**Relatos de Experiências**

Campos de dados e descrições

Identificação

\*Idioma (lista controlada: PT, EN, ES,)

\*Título da experiência

**Relato de experiência: Produtos do processo de mentoria do curso de Pós Graduação Lato Sensu, Especialização de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Prática Clínica**.

\*Coleção (lista controlada) Múltipla seleção

Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Estratégias de Saúde, Sistema Único de Saúde.

\*Área temática (lista controlada a partir da coleção)

Atuação do Enfermeiro, Mentoria, Unidade Básica de Saúde, Processos de Trabalho

\*Situação da experiência (lista controlada)

Iniciou-se 4 turmas em 2021;

1º turma finalizou o curso em setembro de 2022;

2º turma finalizou o curso em novembro de 2022;

3º e 4º turmas finalizadas em janeiro de 2023.

\*Data do início (YYYY-MM-DD)

Turma 1º:  08/2021

Turma 2º: 10/2021

Turma 3º: 11/2021

Turma 4º: 12/2021

Descrição

\*Problema/Situação

A Atenção Primária à Saúde apresenta-se como ordenadora da rede de atenção à saúde e é responsável por ofertar acesso a diferentes condições de saúde em diferentes momentos de vida, cuidando de maneira integrada e articulada com a rede de atenção à saúde, conjuntamente com uma equipe de saúde que terá como foco o cuidado de indivíduos, famílias e comunidade. Essa equipe de saúde levará em consideração as condições de vida e de trabalho dessa população, respeitando as singularidades culturais e preferenciais de cada indivíduo.

A equipe de saúde da família tem como um de seus integrantes enfermeiro que deve ser capaz de cuidador desses indivíduos e famílias, baseado nas melhores evidências cientificas e processo de enfermagem que apoiem a tomada de decisão de uma clínica ampliada.

Estudos evidenciam que uma APS com seus processos macro e micro básicos organizados, representados pela construção social da APS, são capazes de responder a 90% das demandas que chegam em seu serviço de saúde.

A APS também é responsável por se adaptar e dar respostas junto com a RAS, a complexidade de saúde da população que vem se modificando ao longo dos anos e hoje enfrenta mudanças nos perfis epidemiológicos e territoriais e transição demográfica que superem o modelo técnico-assistencial curativista que não dão conta de responder as necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades.

Pensando nesse cenário de saúde cada vez mais complexo dentro da APS se faz necessário a qualificação da formação dos enfermeiros que atuam juntos as equipes de saúde para responder as necessidades de saúde da população, baseados em melhores práticas, que levem em consideração as formas de viver e trabalhar desses indivíduos e famílias e que produzam mudanças nos processos de trabalho dos serviços de saúde e reflexões coletivas cotidianas, onde esses enfermeiros atuam.

Sendo assim, a Secretaria Municipal da Saúde, através da Área Técnica de Enfermagem/Coordenadoria de Atenção Básica e por meio da Escola Municipal de Saúde – em parceria com o Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein ,  ofertou para  os Enfermeiros atuantes em Unidades Básicas de Saúde no município de São Paulo, o curso de  Pós Graduação *Lato Sensu*, intitulado “Especialização de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde com Ênfase na Prática Clínica”, por meio do financiamento  da Contrapartida do COAPES (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde).

O curso ofereceu aulas on-line e presenciais, utilizando de metodologias ativas e centro de simulação realísticos ministrada por professoras enfermeiras atuantes no Ministério da Saúde, Unidade de Atenção Primária de Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro, equipe multidisciplinar Einstein e doutores de Universidades de renome do país.

Além dos conteúdos trabalhados em sala de aula que envolviam disciplinas de base teóricas e conceituais para atuação na APS e RAS; Processo de Enfermagem e Gestão da Clínica; Prática Baseada em Evidência; Vigilância em Saúde e Prática Clínica Ampliada Centrada na Pessoa, a pós desenvolveu um Projeto Aplicado para ser entregue ao final do curso como trabalho de conclusão. Esse projeto aplicado foi desenvolvido em formato de mentoria, como iremos explicar a seguir.

A mentoria foi pensada como uma forma de dar resposta as necessidades de saúde e problemas cotidianos de trabalho enfrentados pelas equipes de saúde e propor mudanças dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde, onde esses enfermeiros que estavam cursando a pós atuavam, assim como proporcionar espaços de formação desses enfermeiros para se tornassem referências nas suas respectivas Unidades, principalmente para outros enfermeiros, em determinadas linhas de cuidado.

Os professores selecionados para serem os mentores de cada turma eram enfermeiros especialistas em Saúde Coletiva, assim como tinham mestrado e/ou doutorado, ocupando posições de destaque na gestão, pesquisa, academia e prática assistencial. Tinham mais de 5 anos de prática profissional e eram referências nas linhas de cuidados que iriam mentorar.

Essas linhas de cuidados relacionadas à prática clínica do enfermeiro na APS que eram previamente escolhidas pelos enfermeiros que cursaram a pós e trabalhadas durante todo o processo de mentoria, sendo elas: Saúde do Idoso; Cuidado às pessoas com HAS e DM; Cuidado de pessoas com feridas; Saúde Sexual e Reprodutiva; Vigilância em Saúde; Comunicação Clínica; Saúde da Criança e adolescente; Saúde Mental e Processo de enfermagem.

O processo de mentoria, iniciou-se alguns meses após o início do curso para que os enfermeiros tivessem um contato prévio com os conteúdos e pudessem desenvolvê-los da mentoria. A mentoria foi dividida em algumas fases para a ***apresentação da proposta*** e ***divisão dos grupos conforme temática***; ***escolha do problema*** a ser trabalhado pelo grupo relacionado àquela linha de cuidado escolhida; ***planejamento das ações*** a serem realizadas nos serviços onde os enfermeiros atuavam; ***implementação das ações***, ***avaliação das ações*** implementadas e ao final foi realizado uma ***apresentação*** dos produtos da mentoria em formato de vídeo e/ou apresentação em powerpoint.

A seguir serão apresentadas algumas das experiências e relatos das lições aprendidas durante o processo de mentoria

\*População (lista controlada)

Enfermeiros atuantes em Unidades Básicas de Saúde, Supervisões Técnicas de Saúde (STS), Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS), Coordenadoria de Atenção Básica, Escola Municipal de Saúde, COVISA, Secretaria Executiva da Atenção Básica, Profissionais de Saúde, usuários do Sistema Único de Saúde que tivessem um bom desempenho nos serviços de atuação e tivessem interesse em participar dessa formação.

Cada grupo de mentoria contava com aproximadamente 8 enfermeiros mentorandos mais o professor mentor.

\*Objetivos/Resultados esperados

* Estimular o desenvolvimento de uma prática clínica resolutiva e ampliada dos enfermeiros, através do processo de enfermagem, baseado nas melhores evidências cientificas, articulados aos atributos da Atenção Primária à Saúde e com a determinação social do processo saúde doença.

É esperado que ao final do curso o enfermeiro seja capaz de resolver os problemas de saúde mais frequentes que aparecem no serviço de saúde ancorado em melhores evidências científicas, utilizando o processo de enfermagem como instrumento da sua prática profissional

* Propor mudanças nos processos de trabalho das Unidades de Saúde da APS pelo processo de mentoria, revisitando a prática cotidiana, com trocas de experiências e de conhecimento entre os profissionais de saúde

É esperado que ao final da mentoria haja a superação de parte dos problemas identificados de forma sistematizada, articuladas com as equipes de saúde, com propostas inovadoras que possam ser replicadas e utilizadas por outros serviços de saúde. Assim como o enfermeiro se torne umas das referências dentro do serviço para os demais enfermeiros, apoiando os processos de enfermagem e o raciocínio clínico ampliado.

Recursos

A mentoria contou com 60 horas, sendo no mínimo 20 horas de trocas com os mentores em encontros on-lines em sua maioria e em alguns casos presenciais. A plataforma digital foi o Zoom, disponibilizado pelo ensino.

Esses encontros proporcionaram discussão de casos clínicos nos serviços; busca ativa no território; utilização de planilhas de banco de dados; criação e utilização de instrumentos de monitoramento local, banco de dados nacional, estadual e municipal; utilização de planilhas e impressos de dados epidemiológicos nas supervisões de saúde; ferramentas do google forms; computador e projetor em salas cedidas nos serviços de saúde e supervisão para realização dos encontros

País

Brasil

Estado/Região

São Paulo

Cidade

São Paulo

Local

Presencial em sala de aula no Centro de Educação em Ensino Albert Einstein e online por transmissão ao vivo. As aulas das mentorias também foi realizada em algumas Unidades Básicas de Saúde.

Descritores (Integrado ao DeCS)

Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde Pública, Sistema Único de Saúde

Palavras-chaves

Cuidado Primário de Saúde, Atenção Básica, Estratégias de Saúde. Atenção Primária à Saúde; Educação Permanente.

Experiência

\*Resultados alcançados/Impactos

Foi proporcionado o espaço de mentoria para 240 enfermeiros, divididos em 34 turmas de mentoria ao longo do ano de formação, relacionadas às diferentes linhas de cuidado e temáticas já descritas acima.

Todas as experiências construíram produtos criativos, baseado nas melhores evidências e com repercussão positiva de mudança dentro dos serviços de saúde. Sendo assim, iremos apresentar algumas experiências que se destacaram pela abrangência que tiveram nas regiões de São Paulo e pelo trabalho criativo e inovador.

Essas experiências foram

A Aproximação dos enfermeiros com suas realidades práticas, trouxe um ressignificado e um impulso no pensar e agir para transformação e contribuição nos serviços que atuam.

Com essa experiência, houve uma melhor consolidação e apresentação de dados e informações relacionados aos agravos de doenças mais relevantes em casa território destacando, a importância do papel do enfermeiro no processo de monitoramento e prevenção de doenças.

Alguns mentorandos, sentiu a necessidade de trabalhar o processo de trabalho e conceitos como prevenção quaternária, habilidades de comunicação e a prática baseada em evidencias cientificas

Colocar aqui as lives sobre sífilis;

Colocar a proposta do sífilis grama

Colocar o tabuleiro de Saúde Mental

Colocar o jogo de memória para idosos

Hagaton do processo de enfermagem

\*Desafios

Alguns desafios foram apresentados nos trabalhos de mentoria, entre eles, a fragilidade na execução de ações de monitoramento. Faz necessário uma maior apropriação dos enfermeiros acerca das melhores evidências e utilização dos protocolos institucionais para fins de ampliação da autonomia na condução clínica, bem como investimento em processos de qualificação dos enfermeiros quanto as ações de monitoramento.

Foi citado também, a necessidade da uniformidade das informações fornecidas e apoio técnico pela gestão de cada região de saúde para a execução das práticas desenvolvidas pelos enfermeiros. Alguns mentorandos, acreditam que há um desconhecimento de alguns profissionais da atuação do enfermeiro e que a autonomia do enfermeiro no município de São Paulo seja ampliada através da revisão de protocolos e atualização já existentes. Outro dado importante, é os ajustes de áreas físicas para condições para atendimento, a realização de reuniões com todos os colaboradores da unidade, a fim de alinhar atendimento, porta de entrada e atuação clínica do enfermeiro.

\*Lições aprendidas

**Relatos de alguns mentorandos:**

*“Para mim, foi uma experiência muito valiosa, pois estávamos entre trabalhadores da RAPS do município de São Paulo realizando a troca de saberes e fazeres dos diferentes territórios… Eu tinha a demanda, mas não sabia muito bem o que fazer com ela. Neste sentido, as aulas da mentoria me tiraram da zona de conforto, implicando a problematização com propostas de intervenção. De forma que atualmente me sinto mais fortalecida para levar aos pares da gestão na saúde pública, através do olhar das equipes, suas propostas e intervenções com base para além das minhas vivências…”*

*“Eu acho que isso é importante, esse momento que a gente está tendo aqui, de uma troca de conhecimento, porque cada um tem uma experiência aqui, de um outro estado, de outra gestão. E saber que tem alguém que incentiva isso, a questão do empoderamento... é muito importante.”*

*“Estava faltando este momento, precisava demais disso...isso é muito importante, realmente me incomodou a questão dos dados, analisar os dados...o que posso trazer na reunião de equipe...para todo mundo ter essa propriedade, não ser só da vigilância e ser da equipe também...acho interessante se isso daqui puder vir mais vezes, agradecemos, mais e mais vezes, podia ter toda semana...”*

*“Vivenciar a mentoria me possibilitou ampliar meu conhecimento e vislumbrar através da prática a ciência no meu dia a dia me fazendo perceber que minha na prática realizo  o processo de enfermagem, pois trabalhar com deficiência intelectual nas visitas domiciliares consigo fazer processo de enfermagem,  levantar problemas relacionados ao indivíduo, família e comunidade... consigo enxergar potencialidades e barreiras que ajudam e impedem a pessoa de ser protagonista e de ter autonomia em sua vida.”*

***Relatos de algumas mentoras***

***Relatos das coordenadoras da pós-graduação sobre a mentoria***

***Relatos da Escola Municipal  e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre a Mentoria***

Equipe

\*Responsável

Quem é o ponto de contato e responsável pela experiência?

Campos: \*Nome / \*Filiação / \*Cargo / \*E-mail / Telefone / Currículo / ORCID / Foto

\*Membros

Mentora:

Mentorandos:

Quem foram os envolvidos na implementação da experiência?

Campos: \*Nome / Filiação / Cargo / Formação Acadêmica / E-mail / Currículo

Documentos e mídias

Texto completo (campo aberto)

Insira aqui o texto completo da experiência relatada

Documento (upload ou link)

Compartilhe o documento em texto completo sobre a experiência relatada

Imagens (upload)

Compartilhe fotos e/ou outras imagens que ilustrem a experiência relatada

Vídeos (embed ou link)

Compartilhe vídeos com depoimentos do responsável, equipes e/ou população envolvida com a experiência relatada

Outras mídias (upload)

Compartilhe outras mídias relacionadas a experiência relatada.

Outras informações

Evento onde a experiência foi apresentada

Informe o nome do evento onde esta experiência foi apresentada

Produtos, materiais e publicações

Use este espaço para compartilhar outros documentos, publicações, materiais ou notícias relacionadas à experiência vivenciada.

Links relacionados

Inclua links de sites relacionados à experiência relatada (somente hyperlinks).

Observações

Espaço livre para observação e/ou informação adicional.